



**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA GOVERNADOR DO
BANCO DE MOÇAMBIQUE, ROGÉRIO ZANDAMELA**

**NO ÂMBITO DA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
TEMPORÁRIA DE BELAS ARTES - “ECOS DO
TEMPO”.**

MAPUTO, 8 DE MAIO DE 2025



Senhora Secretária de Estado das Artes e Cultura, Excelência,
Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho de Administração do Banco de
Moçambique,
Estimados Representantes das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras,

Estimados Senhores Curadores,
Prezados Artistas e Promotores Culturais,
Distintos convidados,
Minhas Senhoras,
Meus Senhores,

Votos de uma boa tarde!

É com elevada honra e satisfação que, em nome do Conselho de Administração do Banco de Moçambique, e em meu nome, agradeço a presença de todos nesta cerimónia de inauguração da **Exposição Temporária de Belas-Artes** intitulada “**Ecos do Tempo**”.

Aproveito a oportunidade para endereçar uma especial saudação a **Sua Excelência Matilde Muocha, Secretária de Estado das Artes e Cultura**, por ter aceitado proceder à abertura desta exposição temporária.

A exposição “**Ecos do Tempo**” vai decorrer de hoje a 31 de Dezembro do ano em curso, e é a segunda que fazemos aqui no Museu Banco de Moçambique, no âmbito das festividades das **Bodas de Ouro do Banco de Moçambique**.

A primeira exposição temporária da autoria dos trabalhadores da nossa instituição, intitulada “**Quadra Plástica**”, decorreu no período de 13 de Março a 12 de Abril do presente ano.

Com a realização destas exposições artísticas, pretendemos associar, de forma inequívoca, a história e legado do Banco de Moçambique à nossa identidade cultural.

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

Ao longo dos 50 anos da nossa existência, como Banco Central da República de Moçambique, sempre contribuímos para a preservação e promoção do desenvolvimento da arte e cultura do país.

Pois, acreditamos que a arte e a cultura comportam um conjunto de valores e aptidões sociais que compõem a herança que a sociedade passa de geração em geração, sendo as artes plásticas uma das formas de manifestação cultural privilegiada.

A exposição temporária **“Ecos do Tempo”** traz-nos a um conjunto de 20 obras de arte que fazem parte da colecção do Banco de Moçambique, da autoria de artistas moçambicanos, nomeadamente:

- **Bertina Lopes;**
- **Eugénio de Lemos;**
- **Jacob Macambaco;**
- **Shikani;**
- **Malangatana;**
- **Noel Langa;**
- **Samate;**
- **Reinata Sadimba;**
- **Cossa;**
- **Ídasse;**
- **Tinga;**
- **Conde;**
- **Muando;**
- **Kheto;**
- **Gonçalo Mabunda;**
- **Ilídio Canja;**
- **Pekiwa; e**
- **Butcheka.**

Permitam-me destacar que as obras dos artistas aqui referidos foram cuidadosamente seleccionadas de um vasto conjunto do acervo do Banco de Moçambique, por forma a construir uma linda história sobre a cultura e beleza do nosso povo.



Em resultado, estão aqui expostas uma diversidade de obras artísticas, nas modalidades de pintura, desenho, escultura e cerâmica, que nos levam a uma peregrinação pela cultura e história do nosso país.

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

Quero aproveitar este momento para felicitar os artistas aqui presentes e com obras expostas, fazendo votos que continuem a marcar indelevelmente as artes plásticas moçambicanas, assim como o fizeram os artistas que têm aqui as suas obras a título póstumo.

Encerro a minha intervenção apelando aos amantes das artes plásticas, e ao público em geral, para que visitem a exposição e disfrutem da riqueza cultural exposta.

Muito Obrigado!